

Na comemoração dos 60 anos, a TV Globo tem, pela primeira vez, mulheres como autoras titulares nas três faixas de novelas no ar



Elas são as donas do momento

POR PATRICK SELVATTI

Pela primeira vez na história da TV Globo, as três faixas de novelas — 18h, 19h e 21h — estão ocupadas simultaneamente por autoras mulheres. Desde 31 de março de 2025, a dramaturgia da emissora é conduzida por Alessandra Poggi (com *Garota do momento*), Cláudia Souto — com *Volta por cima*, que passou o bastão para Rosane Svartman com sua *Dona de mim*, em 28 de abril — e Manuela Dias (*Vale tudo*). O marco, inédito em mais de 50 anos de novelas diárias na emissora sexagenária, é simbólico: em um espaço historicamente dominado por homens, três vozes femininas comandam o horário nobre, refletindo temas, protagonistas e pontos de vista cada vez mais diversos e contemporâneos.

Para Alessandra Poggi, o momento representa um privilégio. “É um privilégio imenso dividir a grade do ano em que a TV Globo comemora 60 anos com tantas mulheres talentosas”, comemora. “Que alegria estarmos juntas nesse lugar tão importante que é conversar com o Brasil através do nosso texto, do nosso olhar feminino. Sinto-me honrando o trabalho de tantas autoras que já estiveram e ainda estão à frente da nossa teledramaturgia.”

Essa conquista quase se concretizou em outras ocasiões. Em 2023, entre março e maio, *Amor perfeito*, de Duca Rachid, dividia a grade com *Vai na fé*, de Rosane Svartman, e *Travessia*, de Glória Perez. No entanto, a presença de Júlio Fischer como coautor de *Amor perfeito* impediu que o feito fosse inteiramente feminino. Outro caso próximo ocorreu entre julho de 2019 e janeiro de 2020, com *Éramos seis*, remake assinado por Ângela Chaves; *Amor de mãe*, estreia de Manuela Dias no horário das 21h; e *Bom sucesso*, de Rosane Svartman, que assinou a autoria ao lado de Paulo Halm.